ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIA
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Butiá, 08 de dezembro de 1997.

A T A Nº 2646/97.

Aos oito dias do mês de dezembro de 1997, às 20:00 horas, reuniu-se a CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ, em Sessão ORDINÁRIA, sob a Presidência do Vereador FERNANDO RUSKOWSKI LOPES. Havia número legal conforme livro de presença, foi aberta a presente sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO- DO PPB - Fernando Ruskowski Lopes Antônio Carlos de Oliveira e Frederico Solka Filho; DO PMDB -José Ari Kalata; DO PDT - Ariosto Batista Sampaio, Davi Antônio de Oliveira Corrêa, Sandra Franceschi Araújo e Maurício Roni de Souza Pereira; DO PTB - Cândido Vieira da Silva; DO PSB - Marcos Luiz de Assis Espinoza; INDEPENDENTE- Ismar Gonçalves da Silva.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Na condição de Presidente deste Legislativo declaro aberta a presente sessão ordinária, solicitando ao Senhor Secretário que proceda a chamada dos Senhores Vereadores.
1º SECRETÁRIO VEREADOR JOSÉ ARI KALATA - Procede referida chamada.
PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Solicito leitura das correspondências recebidas e expedidas.
1º SECRETÁRIO VEREADOR JOSÉ ARI KALATA - procede referida leitura.

E X P E D I E N T E :

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Primeiro Vereadpr inscrito José Ari Kalata. cedeu o tempo para o Vereador Cândido Vieira da Silva por dez minutos.
VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA - Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos visitam hoje , por exemplo, o nosso Secretário de Saúde, aqui presente, sempre nos prestigiando, pessoas que nos ouvem em seus lares a minha saudação com a graça de Deus. Inicio , Senhor Presidente, colegas Vereadores, falando que o dia de hoje é considerado o Dia da Justiça. Então desta tribuna envio a todas as pessoas que se envolvem na justiça, ao nosso poder judiciário que atua em Butiá, a Juíza Cristiane Busato Zardo , ao nosso Promotor Dr. André Gonçalves Martinez, a nossa Defensora Pública, Doutora Zenir Azzi, a todos os funcionários do Forum, ao nosso Assessor Jurídico, Dr. Carlos Florisbal, enfim , a todos os advogados butiaenses que trabalham em prol do direito e fazendo justiça neste Dia da Justiça o meu abraço muito cordial e os meus parabéns e que continuem lutando, fazendo preponderar a justiça aonde for necessário. Como segundo assunto vou me referir a viagem que fizemos até o Delegado Regional do Ministério de Educação e Cultura, Dr.Airton Vargas, no dia 03, semana

Scanned with CamScanner

passada. A situação do Município de Butia com referência a renda escolar é um dos maiores problemas que temos conhecimento, por isso fui convidado para participar de uma reunião em Porto Alegre, onde compareceram as quatro escolas estaduais do nosso Município, Visconde de Mauá, Venceslau Brás, Nossa Senhora de Fátima, Marechal Rondon, as sete escolas municipais, Dr. Roberto Cardoso, Engenheiro José Blahá, Nicácio Machado, Orestes Gonçalves , Maria Alzira , Dom Pedro II e a escola Municipal da Vila Santo Antônio. Lá estavam representados através das suas Diretoras, Supervisora ou por alguém, nem que seja do círculo de Pais e Mestres. Também estava junto o Prefeito Municipal, Secretária Municipal de Educação e este Vereador . Qual era a nossa reivindicação ? Era a verba para a merenda escolar, porque a quarta e última prestação deste ano temos notícia de que foi suspenso seu pagamento e esse valor já foi gasto para fornecer a merenda, essa merenda as crianças já consumiram se era uma merenda boa ou não era uma merenda boa já foi consumida e o débito, adespesa está para ser pago e o dinheiro não está vindo. A nossa reunião não foi feita com o Dr. Airton Vargas porque ele estava com o Ministro da Educação em Porto Alegre, mas nos recebeu a Delegada Substituta do MEC, a professora Dulce Cristelo de Luca e foi deixado Senhor Presidente, colegas Vereadores , uma correspondência assinada por nós todos reivindicando o pagamento para solucionar esse problema. Por isso deixamos lá uma correspondência que dizia o seguinte: Prezado Senhor Doutor Airton Vargas: Na oportunidade que o cumprimentamos aproveitamos para manifestar nossa preocupação no que tange a merenda escolar, principalmente após termos notícias da possível suspensão dos recursos oriundos da FAE para aquisição de merenda escolar referente a última parcela do corrente ano. Preocupa-nos acima de tudo a possibilidade de que os alunos de nosso Município não sejam beneficiados pelo programa de fornecimento de merenda escolar, benefício esse indispensavel a esta cidade, no nosso entender, uma vez que nos caracterizamos por sermos uma comunidade de parcos recursos, com alto percentual de famílias carentes. Acreditamos que essa decisão vai de encontro a uma proposta maior , quer seja, de acabar com a evasão escolar, e encontra a uma proposta maior, quer seja, de que em todo o território nacional evite essa evasão escolar. Ora, se um aluno oriundo de uma família carente não tiver garantida uma refeição mínima é bem possível que não fique interessado pela escola. Gostaríamos de salientar também que esse fato nos preocupa a medida que a Prefeitura Municipal procedeu licitação para aquisição de merenda conforme determina a legislação vigente . Acreditamos que a suspensão desse repasse inviabiliza o cumprimento das obrigações assumidas pela Prefeitura quando da licitação que é pública e que é legal. Entendemos com base no acima exposto que essa suspensão atinge a imagem do programa de merenda escolar, pois descredibiliza a Prefeitura, bem como o programa supra citado quando da realização de novas licitações. Outrossim ressaltamos a seriedade do serviço prestado pelo vencedor da licitação que tem mantido o fornecimento de merenda escolar apesar dos constantes atrasos gerados no repasse das verbas oriundas da FAE. No nosso entender não é justo que esse mesmo fornecedor a -

Scanned with CamScanner

gora seja prejudicado por uma decisão unilateral que fere os princípios do convênio nº 42694, bem como uma insignificante parcela da sociedade envolvida nele. Diante , do acima exposto solicitamos a sua intercessão junto a FAE a fim de encontrarmos alternativas para a solução do referido problema. Atenciosamente, assinam Diretoras, como já mencionei, das quatro escolas estaduais, das sete escolas municipais, o Senhor Prefeito Municipal, a Senhora Secretária Municipal de Educação e esse Vereador. É uma luta que pelo menos a merenda escolar essa verba que está na eminência de não vir mais para Butiá. E aí como é que fica ? O Município está individado por todo lado e é mais uma que está presente diante da não vinda dessa verba que é muito mais necessário porque já foi inclusive gasta. Por isso o nosso empenho junto as diretoras , junto ao Prefeito, junto a Secretaria de Educação junto as autoridades do Estado que tem obrigação de lutar para que essa verba que já veio três parcelas e a última está propensa a não chegar até o nosso Município. Entre tantas notícias desagradáveis , temos uma notícia agradável as certidões, dos registros de nascimento e de óbitos. A Câmara dos Deputados aprovou quinta-feira à noite , projeto de lei que torna gratuítos os registros de certidões de nascimento e de óbitos. O Presidente Fernando Henrique Cardoso deverá sancionar já na segunda-feira, ou seja, hoje o Projeto que passa a valer em todo País noventa diasdepois da sua publicação no Diário Oficial. Então se havendo a promulgação no Diário Oficial a partir de março certidões de nascimento e certidões de óbitos serão gratuítas em todo o território nacional , porque a cobrança dessas certidões não existe em lugar nenhum do mundo, só no Brasil estava acontecendo, embora isso vai prejudicar porque essa medida atinge diretamente os cartórios , um dos mais organizados e coorporativos segmentos da área de concessões públicas no País. Hoje mais de cinqüenta milhões de brasileiros não existem como cidadãos, pois não conseguiram vencer a burocracia exigida a fim de provar a falta de recursos para pagar pelos registros. É um grande projeto que beneficia toda a comunidade brasileira, mas que por um lado vai atingir o trabalho dos titulares de cartório, mas mesmo assim são coisas que vem em benefício da nossa comunidade. Por hoje é só. Muito obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Vereador Antônio Carlos . Declina. Vereador Ariosto Batista Sampaio por dez minutos. Ele permutou com o Vereador Maurício.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Senhor Presidente, prezados colegas, pessoas que nos visitam, comunidade que nos ouve. Senhor Presidente, venho a essa tribuna apenas para fazer mais um registro do que está ocorrendo na esfera federal, não chega os prejuízos que as ações do governo estão trazendo aos trabalhadores, aos aposentados e as pensionistas com a ânsia de arrancar recursos e vem levar ao Congresso Nacional mais uma vez uma proposta de descontar dos aposentados um valor para a Previdência Social, apesar de não estar estabelecido ainda nos jornais, não estabeleceram valor mas é dada como certa a taxação das aposentadorias dos aposentados e das pensionistas. Ora, Senhor Presidente, isso nos preocupa porque a grande maioria dos aposentados e das pensionistas, são aquelas pessoas que ganham o insuficiente para

Scanned with CamScanner

viver, porque não acredito, Senhor Presidente, que uma pessoa com cento e vinte reais consiga a viver numa cidade média pagando aluguel, água e luz, com que vai comer essa pessoa com sua família, e vem mais uma vez ser tributada como no passado nós tivemos a tristeza de ver tributado os aposentados através do Senhor Ministro da Previdência na época, hoje Deputado Federal, Jair Soares, que acarretou mais esses descontos aos aposentados e que posteriormente o Supremo Tribunal derrubou essa contribuição dos aposentados e pensionistas e até hoje muitos, a grande maioria, não recebeu de volta aqueles valores descontados dos seus benefícios. Então nós estamos preocupados, Senhor Presidente, por mais uma vez o Presidente da República buscando arrecadar de quem não tem para dar. Por que que não tributam os ricos? Por que não tributam os grandes empresários e as grandes riquezas? Por que o operário, o trabalhador tem que pagar a conta? Por que ele não tem para quem apelar? Será que aqueles que são congressistas, que estão na Câmara Federal não foram eleitos pelo povo para defender os seus interesses? Essa e uma pergunta, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, que nós gostaríamos de deixar registrado. O Presidente da República parece-nos que manda tudo para o congresso e tudo sai aprovado, especialmente no que se refere a tributação. Retirou do Fundo de Participação dos Municípios bilhões de reais que seriam distribuídos aos municípios, retirou através do Fundo de Estabilização fiscal, 20 % do IPI e 20 % do imposto de Renda(TROCA DE FITA) fazer o que bem entender. Se isso viesse para a educação, para a saúde, para a segurança, tudo bem ou viesse também uma parte para matar a fome de trinta milhões de brasileiros que passam fome nesse País, tudo bem, mas não isso me parece, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, que é para satisfazer os interesses do governo e daqueles que estão ao redor dele. Olha isso, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, nos preocupa e nos entristece, porque sabemos, repito, mais uma vez quem vai pagar isso é aquele que não tem com que pagar, que é o pobre, que é o trabalhador, que é o aposentado, que é a pensionista. Muito obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Vereador Frederico Solka Filho por dez minutos.

VEREADOR FREDERICO SOLKA FILHO- Quero dar o meu boa noite a todos e a rádio SOBRAL e aos ouvintes de Casa. Eu quero agradecer simplesmente duas pessoas do nosso Município que tiveram um gesto tão bonito e tão bom com o nosso Butiá, eles conseguiram trazer um dinheiro para nós podermos fazer uma exposição aqui no Butiá, que ela fez sucesso. Eu quero agradecer o Edson Cunha eo Juja, do nosso açougue. Ele não são políticos mas conseguiram o nosso Sindicato poder organizar uma feira exposição aqui no Butiá que para mim foi um sucesso, muito bonito. É isso aí, eu vejo gente que acredita no Butiá e eu quero agradecer essas duas pessoas e quero agradecer o Cláudio Almeida que é o Presidente do nosso Sindicato, agradecer a ele com coração e tudo os meus parabéns, ele com a equipe que ele escolheu, conseguiu realizar essa feira tão bonita aqui no Butiá, meus parabéns, Dr. Claúdio. E eu quero agradecer todos os participantes que vieram de fora, foram expor, e esses daqui mesmo de Butiá que fizeram esse trabalho é

Scanned with CamScanner

se deslocaram para lá para mostrar para o nosso povo como acreditam no Butiá. E quero agradecer mais uma equipe que hoje cruzei lá no Parque e vi um professor com uma perna só e uma professora, com uma equipe de professores, juntando o lixo lá, as latinhas, tudo. Era o professor Lolo e a Loreci com a sua equipe juntando e eu fiquei olhando assim, meu agradecimento por eles terem um gesto tão bom, querendo , acreditando no nosso Butiá. Meus parabéns para esses dois também, ao Lolo e a Loreci com as suas equipes, com os companheiros, porque eles sozinhos não fizeram mas consegui organizar essa equipe. Meus parabéns. Agora eu quero mais uma coisa que não é da minha área, eu vi na segunda-feira passada aqui criticar o nosso Governador, que o nosso governador não faz nada. Isso é mentira. O nosso Governador já fez mais que dois governadores que tiveram em cima nesse pouco tempo que ele está , porque já se vê nas rádios pedindo gente para trabalhar porque está faltando gente já, é um passo que está dando, meus parabéns, seu Britto, não é do meu partido, mas tenho que dizer o que é, não é, Senhor Presidente? As obras que ele está trazendo para o Butiá amanhã ou depois vai dar um sucesso, vai ser a briga de conseguir arrumar um funcionário do jeito que eu vejo que vai indo, não vai dois anos que nós não vamos ter que importar de outros lugares para vir trabalhar aqui no Rio Grande do Sul. Meus parabéns para o Britto. E eu viajei por essas estradas todas, essas rodovias todas aqui, no Rio Grande do Sul Meus parabéns para o Britto. E eu viajei por essas estradas todas , essas rodovias todas aqui, não tem rodovia ruim, está tudo asfaltado e recuperadas,do jeito que ele recebeu esburacadas está tudo em dia e tem obra, tem RS em obra assim de montão.Eu vejo isso com bons olhos. Eu agradeço, porque é preciso fazer movimento e, como o nosso amigo Davi disse que era o Collares, que o Britto não fazia nada. Me desculpem mas isso aí. O meu boa noite e o meu muito obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Vereador Marcos Espinoza por dez minutos.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA-Senhor Presidente,colegas Vereadores, pessoas que nos visitam o nosso boa noite, pessoas de casa. Ou nós temos uma visão muito errada da realidade ou não conseguimos ler o mesmo jornal do Vereador Fritz, porque o que se vê nesse País e nesse estado é um desemprego muito grande e associado a isso nós estamos vendo uma situação cada vez pior em relação a futuro, nós não temos e não vimos perspectiva de melhora,essa é a realidade de uma proposta governamental de governo,que está aí tanto a nível federal como estadual que não se pode negar. Talvez os empregados importados sejem do ABC Paulista que estão sendo demitidos em massa porque estão automatizando as fábricas de veículos e nós não estamos aqui , Vereador, criticando o governador mas sim o seu plano de governo, assim como temos nos posicionado e muito firmes em relação a todos os assuntos , sejam a nível estadual ou municipal. E gostaríamos de registrar, Senhor Presidente, a nossa preocupação com esse final de ano, ao final de um governo, ao final de um ano de governo nós vimos uma situação nacional extremamente difícil porque não há perspectiva de novos empregos, não há perspectiva

Scanned with CamScanner

de uma mudança nesse plano economico e o trabalhador não tem aquele ânimo e aquela espectativa de final de ano. E falando em Município nós que registramos aqui várias situações e várias contestações todas elas fundamentadas em cima do trabalho, não nos preocupamos aqui, não passamos o tempo a tentar buscar picuinhas tentar buscar provas de coisas que estão aí no Município e sim colocar aquilo que é do interesse Municipal, da discussão municipal que é o desenvolvimento de Butiá. Essa é a nossa preocupação e aqueles que ainda não entenderam essa lógica, esse trabalho e porque estão muito verdes e não conseguem entender o processo democrático e do legislador que deve cumprir aqui. Estamos preocupados principalmente com o funcionalismo, Senhor Presidente, porque não há uma espectativa de pagamentos e isso angústia e isso dá desânimo, isso cria desânimo ao funcionalismo e queremos registrar aqui a nossa preocupação exatamente com isso porque acreditamos que o funcionalismo deve ficar alheio e isento das consequências dos atos políticos, parece que algumas pessoas não entendem essa dinâmica administrativa e política. Então nós gostaríamos nessa noite de registrar que estamos extremamente preocupados porque não há uma projeção, não há um planejamento, não há perspectiva de calendário de pagamentos, ou seja, do mês de novembro ou seja, do mês de dezembro, ou seja, do 13º, apenas se verifica uma evasiva e respostas evasivas que não ditam e não dizem, Senhor Presidente, não nos colocam numa situação, um pouco maior de estabilidade, de tranqüilidade, quem sabe, para se fazer um planejamento referente a esse final de ano que está extremamente difícil diante da situação econômica que o País atravessa, da situação econômica que o Brasil se encontra por uma prática governamental. Aliado a isso se vislumbra um ano eleitoral no próximo ano, 98, eleitoral, uma articulação muito bem feita dos governos, pessoas que se dizem de esquerda, mas que estão aí a negociar com os governos instituídos, tentando aproximar e tentando salvar o seu cursal eleitoral e acho que essa não é a prática melhor, então nós gostaríamos de registrar que que é hora, Senhor Presidente, uma vez que essa casa legislativa tem que discutir a nível Municipal todos os assuntos que dizem respeito tanto ao funcionalismo, tanto a limpeza de ruas, tanto a iluminação pública e tanto aquilo que nós sempre desejamos e que sempre criamos a expectativa de que haveria novas ofertas de emprego não está aí acontecendo e nem haverá uma projeção de perspectiva para 1998. Então é lamentável que se chegue ao final do ano, que se chegue ao fim de um ano de governo sem nada realizar e sem nenhum planejamento de uma perspectiva para 1998 e isso nos preocupa. Enquanto isso estamos verificando, Senhor Presidente, uma grande articulação política a nível até municipal com uma única preocupação, as eleições de 1998. O Vereador Maurício me pede um aparte e eu concedo.

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE SOUZA PEREIRA- Obrigado pelo aparte, Vereador Marcos. Mas 96 não fica muito longe e eu faço a pergunta ao Vereador que fazia parte daquela administração, qual é a perspectiva que nós tínhamos no ano de 96 quando o 13º e o salário também foram atrasados? Então quer dizer que nos encontramos na mesma situação de 96, também ter passado por essa situação.

Scanned with CamScanner

VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA- O Vereador Maurício tem como costume uma orientação do governo para contestar as posições desse Vereador, mas nós entendemos que isso é o seu papel e nós vamos responder da seguinte maneira: 1996 houve aumento de salário, houve pagamento de salário e atrasamos realmente O 13º o único mês que atrasamos o 13º , mas se o Senhor verificar houve um investimento maior do que está previsto para 1998; maior do que está previsto, então houve investimentos e também se o Senhor verificar o orçamento que veio para essa casa elaborado pelo atual governo, que agora é elaborado pelo atual governo quer dizer, não podemos mais dizer que foi incompetência, agora está sendo elaborado pela equipe governamental no orçamento , aí tem uma parte simplificada e o comportamento da receita, dos últimos três anos. Então nós temos a tranqüilidade de dizer que ali está escrito 1995 os investimentos realizados, realizados e 1996 os investimentos realizados e nesse mesmo papel, nesse mesmo orçamento está a perspectiva de investimentos, se comparar os números o Senhor verificará qual é a diferença e associado a isso , Vereador, nós estamos aqui tentando como parlamentar e como é função nossa dizer que essa casa se preocupa exatamente porque deve haver recursos para investimentos, deve haver preocupação porque há e isso é inegável que desde 1994 há uma redução de receitas, logo deverá haver, deverá ser tomado medidas para conter as despesas , coisa que o seu governo não fez em 1997. Então deixar bem claro isso , não foi feita a contenção, ao contrário , os contratos estão aí provados e que estão nos anais desta Casa que aumentaram consideravelmente os gastos principalmente com pessoal e que termina o ano no balanço sem nenhum centavo de investimento. Essa é uma realidade que nós não podemos fugir, agora se o Vereador vai se preocupar somente com isso elé não vai legislar porque o mandato dele está terminando o primeiro ano e tem mais três para exercer o mandato legislativo referente a 1997 até o ano 2000, senão nós vamos ter que reconduzir a Câmara anterior para falar sobre os alunos anteriores. O meu muito obrigado e boa boite.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Vereador Davi Corrêa por dez minutos.

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORRÊA - Senhor Presidente , colegas Vereadores, pessoas que nos visitam na noite de hoje e ouvintes da Rádio SOBRAL o nosso cordial boa noite. Gostaria também que nesse momento fazer aqui uma saudação nos promotores do evento , a 7ª Exposição FeiraAgropecuária e Industrial de Butiá ocorrida de 04 a 07 último , no Parque de Exposições de Butiá, Feira essa que tenho a certeza que mostrou aos nossos visitantes o que tínhamos e o que tem de melhor na nossa região do nosso setor primário. Temos a certeza de que foi um esforço enorme de toda uma conjuntura e principalmente do Sindicato das lideranças que envolve o setor, Secretaria da Agricultura, até o próprio Banco do Brasil como agente financeiro, a EMATER com assistência técnica, as associações,enfim, todos os segmentos da nossa comunidade ligados ao meio rural eu tenho a certeza que estiveram integrados neste trabalho, sou testemunha e graças a esse esforço a essa integração , a esse agrupamento que se deve o reconhe-

Scanned with CamScanner

cimento das autoridades estaduais e federais quanto a alcançarem alguns recursos para que esta feira se realizasse, isso sim porque e ao qual nós também aqui agradecemos ao Ministério da Agricultura e principalmente a Delegacia da Agricultura do Estado do RS que liberou esses recursos tão importantes, como já disse, para que viesse se concretizar a 7ª Feira de Butiá. Eu estive presente e sinceramente gostei muito e vendo em cada produtor, em cada exporsitor tanto na área dos bovinos, ovinos, equinos, cães, gatos, apicultura, peixes e artesanato um brilho o que tinham de melhor para mostrar ao nosso povo mesmo num momento que se sabe , como foi dito nos discursos e principalmente pelo nosso comissário da Feira, primeiro comissário, comissário especial Alfeu Oliveira, no seu pronunciamento, que mesmo o setor primário sofrendo as piores crises dos últimos anos mas está procurando dar uma volta por cima para que possamos quem sabe no amanhã tirar até o nosso País da crise em que se encontra. E isto realmente é um espírito de grandeza e que até nos acima muito como anima a todos os agropecuáristas da nossa Região por encontrarmos pessoas que lutam e acreditam que crise são passageiras e que soluções poderão vir e certamente irão vir e dependem muito de nós, porque se nós encruzarmos os braços e acharmos que as coisas cada vez vão pior nós jamais sairemos do buraco em que nos encontramos. E muito bem disse o Alfeu que esta crise no setor primário certamente irá dar a sua contribuição como já deu, porque graças ao setor primário que esse plano real está ainda resistindo e que agora neste momento a nossa região pede e justamente foi o que o Ministro pediu, o reconhecimento das autoridades governamentais para que possam olhar mais para que possam olhar mais para o nosso setor primário daqui para frente. Isto é uma palavra de otimismo e de confiança de que as nossas autoridades ainda possam fazer aquilo que o setor primário precisa, que o setor primário está realmente a espera e eu gostaria então de parabenizar mais uma vez o Presidente do Sindicato, Cláudio Almeida, o Alfeu, Comissário, toda a equipe que trabalhou na organização e na realização deste evento e a todos os criadores e os produtores que exploram(cópia impossível) também das Associações que participaram, a Associação dos Artesões de Butiá, a Associação dos Apicultores de Butiá, uma Associação recente que está demonstrando desde já a sua grandeza e a sua valorização, procurando o seu espaço, conquistar o seu espaço, já que é uma das associações que representa um setor de muita importância e que eu considero, que é a apicultura, a produção de mel, e o nosso Município como um dos grandes produtores de mel da Região Carbonífera. Parabenizar também a EMATER, os Sindicatos, enfim, as pessoas que que expoŕam lá, os representantes das indústrias automobilísticas, enfim, todos os setores, artesanato, estava belíssimo, quem foi tenho certeza que veio de lá com uma ótima imagem. Esperamos que não demore tantos anos como demorou para acontecer uma nova feira, uma nova exposição agropecuária aqui em nosso município. Eu gostaria de deixar esse reconhecimento a todos os organizadores dessa feira. Senhor Presidente, colegas Vereadores, eu gostaria aqui também de fazer algum registro

Scanned with CamScanner

quanto ao que disse aqui na tribuna o meu colega Vereador Fritz quanto ao nosso Governador do estado sobre algumas críticas que tenha feito.Prezado colega, as críticas que faço é quando eu realmente eu não consigo enxergar aquilo que o senhor enxerga, talvez porque não uso óculos, porque o emprego que o senhor fala que existe eu ainda não vi, eu imagino assim como o senhor Governador também imagina e vende essas informações, agora eu preciso ver de concreto e eu perguntaria a nossa comunidade aonde estão essas vagas, que nós temos sim gente para trabalhar e estão dia a dia nas nossas portas das nossas casas e nós não conseguimos encontrar aonde colocaram , eu acho que se existe uma vaga por aí está na manga do casaco de alguém, então nós temos que falar de público, eu não sou contra o Governo Brito, eu sou contra aquilo que eu não enxergo, e que está sendo divulgado, está sendo vendido com o nosso dinheiro nas rádios e televisão diariamente. E tem mais, aqui em Butiá eu ainda não vi uma obra do nosso Governador (cópia impossível) eu preciso ver, que seje igual a do Governador Alceu Colares, então eu preciso ver para depois então me convencer e quero ver. Só para concluir Senhor Presidente, quero ver essa obra ainda antes de encerrar o seu governo, porque acredito que ele tem tudo, a sua bancada no Governo Estadual está dando todo o apoio, a nossa do PDT, não está dando, mas nem por isso aqueles projetos que são de interesse do nosso povo da nossa comunidade a nossa também tem votado.Desculpe mas não vou poder dar a parte porque o meu tempo está esgotado. Muito obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Vereador Ismar Gonçalves da Silva.Declina.Vereadora Sandra Francheschi Araújo por dez minutos.

VEREADORA SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO- Boa noite colegas Vereadores, Senhor Presidente, pessoas que se encontram conosco na noite de hoje, amigos presentes e a querida comunidade de Butiá. Eu iniciaria, Senhor Presidente, fazendo uma solicitação a essa Mesa e ao Senhor que nós pudéssemos, nós, onze Vereadores, discutir todas as questões do legislativo, trabalhar pela nossa comunidade mas que nós tivéssemos o caracter e a moral de não trazer problemas pessoais, picuinhas, distorções da vida dos colegas Vereadores, jamais essa Vereadora trará alguma coisa da vida profissional ou pessoal de algum Vereador, porque eu estou sendo paga para trabalhar, para legislar em prol da comunidade de Butiá. Então quando eu estiver um ato de fiscalização ao Executivo quero ser respeitada pelos colegas e quando vocês estiverem fazendo vão ter o meu apoio. Eu acho que trazer problema pessoal e distorcer assunto, é uma coisa que a comunidade não gosta e que até fala e acha um absurdo. Então eu peço a Mesa, ao Presidente, que a gente comece a observar aqueles colegas que faltar com o decoro parlamentar, que eu acho que nós temos é que mostrar trabalho e não nos preocupar com a vida dos colegas, cada um tem a sua vida e cada um tem os seus defeitos, seus problemas, nós é que mostrar trabalho. Então eu gostaria falando em trabalho de colocar aqui que hoje o Vereador falava do Dia da Justiça, cumprimentar os meus colegas Vereadores,advogados dessa Casa e especialmente ao nosso

Scanned with CamScanner

... assessor jurídico, Dr. Carlos Florisbal, excelente profissional, Pessoa esse profissional que eu passei de uns dias para cá, já admirava, admirar mais, excelente profissional, com ética, com categoria. Então nós temos aqui que registrar que a justiça, graças a Deus tem profissionais como o Dr. Carlos Florisbal.(TROCA DE FITA) que o meu povo gosta que eu fale. Merenda Escolar é um direito do estudante e da criança, é prioridade, muitas crianças se alimentam as vezes só com aquela merenda escolar nas escolas. Então é preciso, o ano que vem é um ano político, meus colegas Vereadores, é preciso que nós, vamos dar um basta a certos políticos que vem na nossa cidade, Deputado Estadual, Federal, buscar os nossos votos, os municípios estão morrendo de fome, nós não temos dinheiro para nada, o ano que vem é hora de nós nos unirmos e acreditarmos em alguém da nossa cidade, em alguém da nossa região, não nos vendermos por qualquer coisinha que nos der pessoal para nós não podemos nós Vereadores se vender, nós temos que lutar no coletivo, apenas um Deputado Federal nos dar alguma coisa em troca para nós, pessoal, e nós já saírmos aí desesperados a fazer campanha. É preciso que nós trabalhamos pela nossa comunidade, é preciso que a gente acredite e quando, Senhor Presidente, essa Vereadora desde o início desse ano dizia aqui e dizia nas reuniões da ASVERC que vai apostar em alguém dessa região, alguém dessa cidade eu vou honrar com a minha palavra, porque eu já vi certos Vereadores dizer que iam apostar em alguém dessa cidade, em alguém da região e já logo trocaram. Vamos, comunidade de Butiá e ela sabe que eu estou com a razão e ele tem me procurado para dar o apoio para que a gente possa lutar para nós termos representante da nossa cidade, da nossa região lutando lá no governo federal, na Câmara Federal e Legislativo Estadual para que a gente tenha (Cópia impossível) merenda escolar é um direito do estudante e o que mais me deixa triste, comunidade de Butiá, é que a gente tem oportunidade de estar na Assembléia Legislativa, a gente teve oportunidade de ir na Câmara dos Deputados Federais, lá não tem problema de telefone, lá não falta cafezinho, lá não falta carro, lá não falta nada e nós aqui só o que está faltando, que eu acho que o Presidente ainda não, tem economizado horrores nessa Casa para manter essa Casa, é o café, que nós não temos carro, o telefone nós temos que pagar, porque senão não dá para manter a Casa aberta. Eu acho que eu não estou mentindo, não é, Presidente? E aí nós vamos lá na Assembléia e vemos lá os Deputados com todas as mordomias. E quem é culpado disso aí? Somos nós, os Municípios. Estamos sofrendo aqui por falta de dinheiro, por falta de condições, mas o ano que vem é o ano de nós darmos um basta, vamos votar em quem faz, alguma coisa pela nossa cidade. E falando em alguma coisa pela nossa cidade, eu gostaria aqui de parabenizar e de registrar mais uma vez nos anais dessa Casa que o Deputado que conseguiu a verba para o saneamento básico foi o Deputado Paulo Paim. É preciso que não venham outros querer entrar na carona, vamos registrar porque o que é de direito é de direito. E falando em situação de não ter dinheiro nós entendemos a situação do nosso Prefeito, mas sabemos, pedimos para o Prefeito que ache uma saída para a questão da saúde pública no nosso Município. Sabemos que o nosso Secre-

Scanned with CamScanner

tário que está aqui nessa Casa não por estar aqui, mas é uma pessoa que tem dado tudo de sí para fazer um bom trabalho, mas ele' não pode arrumar dinheiro, tirar do seu bolso, tirar do seu bolso para pagar os profissionais da Secretaria, sexta-feira não ' tivemos médico na Secretaria, hoje ,não tivemos médico na Secretaria, Saúde é prioridade, é a coisa mais importante, é alimentação é a saúde e nós precisando aí nos unir e ver da possibilidade do Prefeito fazer alguma coisa para pagar esses médicos, esses profissionais, a enfermeira Nara que faz um excelente trabalho e necessário, mas para que ela continue e mais outras pessoas é necessário que pague , nós sabemos das dificuldades e não' estamos aqui acusando o Prefeito, estamos aqui até mostrando por que que os Municípios estão morrendo de fome, dizendo bem assim, nao tem dinheiro para nada, mas lá em cima todo mundo tem dinheiro, tu chega lá tu liga para onde tu quiseres que não tem ' problema nenhum. E aí nós vamos a vida inteira pagar ? Não, vamos cobrar o que é de direito, vamos votar, vamos lutar e vamos' fazer manifestação contra esse governo que não dá o necessário ' que é merenda escolar, que não passa a verba para o Município para que o Prefeito possa administrar. E falando em SUS eu espero que essa nova proposta do SUS para o ano que vem aconteça que eu acho que aí o Secretário de Saúde pelo que eu conheço o seu projeto de trabalho vai conseguir realizar a prevenção da saúde pública no nosso Município, porque tem que ter dinheiro para prevenir , tem que tratar e prevenir , mas tem que ter dinheiro para pagar médico, tem que ter dinheiro para comprar remédio, tem' que ter dinheiro para contratar profissional , para fazer os programas de prevenção de combate ao vírus da AIDS, nós já temos de hipertensão, funciona, mas que não tem as medicações e assim vai. então nós queremos assim, eu acho que é preciso que a gente comece a pensar o que que nós podemos fazer enquanto Município, enquanto Vereadores, enquanto comunidade, para não passar, senão ' daqui a pouco vamos ter que fecharmos tudo e fica tudo lá em Brasília, fica tudo lá em Porto Alegre, falando assim para que a comunidade possa entender. Não é possível que nós fiquemos sem médico. E também a indicação que eu entro nessa Casa para criar o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher é para que a gente possa ter planejamento familiar para que a mulher possa ter seu filho no Hospital, ter um parto normal ou cesária , aqui existe ' uma sala equipada, pronta, só falta o profissional, minha comunidade e nós estamos aí, nós , mulheres, sentimos que não é fácil' na hora de ter seu filho e não sabe para é que vai e seu marido seu companheiro ali desesperado sem ter um tostão no bolso, chega em São Jerônimo tem que pagar cinquenta reais, é preciso que nós comecemos achar uma saída e através do conselho as associações , os segmentos organizados de forma democrática, vamos buscar os direitos da mulher, outros direitos que a mulher também ' tem porque nós somos um ser muito importante, nós damos a luz , então nós precisamos mais respeito, mais dignidade e mais direitos . Então nós não queremos aqui acusar ninguém, nem cobrar , acho que é hora de formar uma parceria e de achar uma saída para a questão da saúde pública, que vi aí um excelente trabalho com'

Scanned with CamScanner

vários profissionais e o bom trabalho da Secretaria, mas os médicos, se não pagar, eles não vão continuar. Quem é que trabalha' se não recebe ? Então nós precisamos achar uma saída, diminuir' uma parte, gastar menos na outra, mas saúde é prioridade, nós ' não podemos deixar, porque se nós não tivermos saúde o que que ' nós vamos ter ? O povo anseia por trabalho, o povo anseia por educação, por habitação, por iluminação pública, por saneamento' e o Prefeito só vai conseguir fazer tudo isso se tiver uma parceria com a Câmara de Vereadores e se nós chegar, agora chegou, acho que o ano que vem é o ano de nós darmos um basta, queremos _ o que é de direito par a o Município, queremos e eu acho que isso aí deveria haver uma união de todos os Municípios do RS buscando o que é de direito para a nossa comunidade, porque não é possível que nós tenhamos que sofrer tudo isso que está acontecendo, vai lá todo mundo tem mordomia e aqui estamos passando ' por toda essa situação, vendo certas famílias passando fome sem' ter o atendimento médico, sem ter a medicação para os seus fi - lhos. Então eu acho que é hora de nós comerçarmos a pensar em' eleger pessoas que não vão vir aqui só no ano da eleição, mas ' que vão vir aqui pelo menos duas ou três vezes no ano ou que vão estar mais seguido aqui e que vão pensar na comunidade de Butiá que vão pensar na Região Carbonífera . Eu acho que seria isso para a noite de hoje, agradeço a comunidade , aos colegas e peço ' desculpas por até ficar tão angustiada com as situações que nós' nos deparamos no dia a dia. Um boa noite a todos.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- No espaço que me é reservado eu tenho tantas considerações , pediria para falar aqui da Mesa da Presidência. Até na condição de Presidente nós não poderíamos deixar de registrar os nossos cumprimentos em nome do ' Legislativo Municipal pela bela Feira que foi realizada pelo ' Sindicato Rural de Butiá, a 7ª Expofeira Agroindústria. Tive' oportunidade de participar de coquitel de entrega de prêmios e vi, visitei os Stands e até dei uma conotação, naquela oportunidade de uma mini expointer tamanha era a vergadura daquele evento. Então eu quero enviar em nome do poder legislativo cumpri - mentos pela bela organização aos coordenadores do evento, o sindicato rural e aos expositores que não foram apenas de Butiá , foram dos vários Municípios , inclusive, Municípios fora da Região Carbonífera. Então mostraram o que eles produzem , mostraram' tantas coisas bonitas que muitos de nós até nem conhecíamos . ' Deu para ver o potencial do setor primário na Região Carbonífera o enorme potencial e é preciso que a gente veja isso como uma ' forma bastante importante porque o setor primário precisa ser ' apoiado pelos governantes. É no setor primário, é lá no campo , na agricultura, na lavoura, aonde se produz alimento, se produz a carne, se produz o arroz, se produz o feijão, nada vale aqui na cidade se nós não tivermos quem produza no campo para que a gente possa comer aqui na cidade. Então é preciso ter esse reconheci - mento, essa compreensão da importância do setor primário para ' qualquer atividade humana. Então vai os nossos cumprimentos em ' nome do Poder Legislativo. E também para o meu amigo Cândido ' que era um dos festeiros lá da Santa Bárbara a bela organização, tive a oportunidade de comparecer durante os festejos , quero ' cumprimentar também o Presidente, o nosso amigo Dedé, toda a sua

Scanned with CamScanner

... diretoria, seus colaboradores pela bela organização da festa de Santa Bárbara, foi realmente muito bonito, todos trabalhando , inclusive, o Vereador Cândido estava lá dando a sua parcela de contribuição. Então quando se faz uma festa da vergadura da Festa da Santa Bárbara que é uma homenagem a todos os mineiros, a Padroeira dos Mineiros, com uma organização tão perfeita cabe o registro para que fique nos anais os nossos cumprimentos ao Dedé e toda a sua Diretoria e seus colaboradores. Nós estamos entrando aqui com uma Indicação, uma sugestão para o senhor Prefeito , até isso já está acontecendo em outros Municípios e eu vejo como é bonito, (cópia impossível) falar em tantas dificuldades eu acho que a gente tem que ter também um pouco de alegria e essas várias residências, comércio, todos com luzes, isto dá um clima diferente para o Natal, a gente parece que esquece do sofrimento e passa a viver momentos de alegria. E nós estamos propondo aqui o Natal luz em Butiá, encaminhando uma sugestão, já uma minuta de projeto de lei para o Prefeito e o Município não vai ter despesa nenhuma apenas vai premiar com isenção de tributos aquele que vencer por um ano, que o tributo é duzentos e poucos reais, mas vai ao mesmo tempo incentivar para que todos que puderem ornamento com luzes, a frente da sua casa , isso dá mais vida. Aqui na Câmara nós já fizemos uma vaquinha, dez reais para cada Vereador, todos concordaram nós vamos também por umas luzes na frente da Câmara de Vereadores para que este Natal seja melhor e nos dê mais esperanças no ano de 1998, isso nos enche de alegria, nos dá mais otimismo, mais força para que a gente possa enfrentar o 98, como disse a Vereadora Sandra com muito mais esperança, com mais certeza de que vai ser um,ano bem melhor que o ano de 1997, realmente está sendo um ano extremamente difícil e de todos os que já vivi no legislativo aqui este para mim está sendo o pior ano ainda que a gente tenha feito milagres aqui na Câmara de Vereadores as coisas não conseguem se encordoar. Mas esperamos que 98 realmente seja melhor e nós vamos fazer esse gesto natalino ornamentando a frente da Câmara, deixando um aspecto mais bonito como o nosso dinheiro, é claro, com o nosso dinheiro, para que a gente tenha mais alegria, mais esperança no ano de 98. E aqui o Vereador Fritz citou a questão dos empregos, lamentavelmente a nossa região é carente de emprego , agora aquela senhora que tem uma empresa transportadora disse que se tivesse recurso para pagar ônibus ela lotava dois, três, ônibus para levar para o aeroporto . Na grande Porto Alegre , nos grandes centros está sobrando emprego. Agora mesmo o Pólo me ligou dizendo que dia 05 de dezembro vão admitir dez mil empregados, só que para o lado de cá do rio,nós não temos ônibus para levar o nosso pessoal, o pessoal que está lá está morando , está alojado ... Cinco de janeiro, desculpem o erro. Agora se tem lutado para que se dê, se coloque transporte aqui,do lado de lá do rio, principalmente em Butiá, emprego há , e nem na nossa região, (cópia impossível)nossa região, Triunfo, mas a pedido , e essas vagas no dia 05 de janeiro, no pólo, nós vamos ter que fazer uma investida, acho que todos os Vereadores numa audiência no Pólo, vamos tentar porque Charqueadas conseguiu o ônibus, Triunfo conseguiu, Montenegro conseguiu, a grande Porto Alegre conseguiu, tem ônibus para levar e trazer de graça,só não tem,Ratos não tem. São Jerônimo tem,não tem em Butiá, não tem em Ratos e

Scanned with CamScanner

não tem Minas do Leão. Um aparte ao Vereador Davi.
VEREADOR DAVI ANTONIO DE OLIVEIRA CORRÊA- Eu até gostaria que se o Presidente souber se alguns que tivessem, alguma empresa que tivesse vaga para servente porque o problema maior do nosso município não é a mão de obra qualificada, essa nós temos até escassez, nós temos dificuldade de conseguir, nós temos várias vagas para pedreiro, carpinteiro e não acontece, agora o que acontece é que nós temos mão-de-obra sem qualificação, ajudante, servente e é o que mais tem, esse pessoal que trabalha nas empresas de mato que saem, nessa época mesmo aí a maior parte das empresas diminuem a área de corte. Então esse é o problema que nós estamos encontrando dificuldade, até acredito que se nós conseguíssemos com todo o esforço que já tem feito, até o Poder Executivo Municipal no sentido de que eu também estou preocupado, estou auxiliando no que posso para conseguir ônibus para a gente levar o pessoal, mas o problema é que não se consegue a mão-de-obra, sem qualificação ninguém quer. E aquilo que foi colocado aqui antes não sei por qual o colega, acho que até o Vereador Marcos, que estão importando a mão-de-obra, está vindo mão-de-obra d squalificada de São Paulo para cá. Aqui no aeroporto mesmo esteve ali, está chegando ônibus seguidamente de São Paulo, então eles não querem os serventes daqui, então pegam de lá, talvez mais barato do que os daqui. É vergonhoso mas é o que está acontecendo. Então por isso que a gente contesta muitas vezes (cópia impossível) de emprego daquilo que nós não temos, vamos ter que importar de outros lugares? Nós queremos empregar a nossa mão-de-obra bruta que nós temos aí sobrando com bastante percentual. É isso Presidente, acho que no momento que a gente conseguir acho que com esforço a gente consegue pelo menos o transporte para levar.
PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Exato. Eu me refiro exatamente na mão-de-obra para o servente, não estou me referindo a profissional que tem vaga e alojamento de graça lá no Pólo, é para servente que vai dar vaga agora, porque agora vem a vaga do servente, e para servente, aqui no Pólo e lá no aeroporto, também para servente, mas a questão é o transporte, vão dar vaga para servente no Pólo e bastante. E a questão que o Davi cita e aí nós temos que registrar o descuido do nosso Município ao longo dos anos de não criar curso profissionalizante, isto é um grande descuido que tem que investir no setor, tem que investir em curso profissionalizante. Lá em Triunfo, claro, tem mais recurso, mas em Triunfo a Prefeitura fez curso em todas as àreas, da construção civil, todas as áreas lá em Triunfo não tem ninguém desempregado nem servente, se é servente é porque quer, porque tem um curso de graça para ele fazer. Então o que precisa é esse dado que o Davi coloca é muito importante, quando fala que um grande índice de pessoas desempregadas em Butiá não são mão-de-obra qualificada é preciso criar esse curso profissionalizante, é necessário investir nessa área porque senão nós até temos dificuldade para atrair investimento para dentro do Butiá porque não temos mão -

Scanned with CamScanner

de-obra especializada. Então essas vagas que vão surgir no Pólo' e é bom que se faça uma reunião lá é para servente, agora vai precisar transporte...

VEREADOR FREDERICO SOLKA FILHO - Eu quero dizer que o transporte daqui para o Butiá lá de cá para atravessar lá para o Pólo de Triunfo não tem, no verão ainda pode ser, mas no inverno eu já ' cansei de parar, encostar seis horas da manhã lá passar às onze' horas por caso da cerração, não tem condições o ônibus fazer ' transporte daqui para o Pólo por caso da cerração no inverno e' a barca não cruza e eu acho certo porque não se enxerga dez metros na frente. Então por isso que não botam ônibus lado de cá.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Essa é a alegação que e - les dão lá, os diretores, é a questão do rio, da barca, que a barca também há problemas de horário, não cumpre horários e os ' empregados vão chegar atrasados no serviço, mas temos que pelo ' menos, tentar, com a alternativa de que seja durante o período ' de verão. Próximo e último Vereador a usar a palavra Maurício ' Roni Pereira pelo espaço regimental de dez minutos e mais dez ' que lhe foram cedidos pelo Vereador Kalata.

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE SOUZA PEREIRA - Senhor Presidente , demais colegas Vereadores, pessoas que nos assistem, em especial o Secretário da Saúde, o Dr. Fernando Júnior, outros companhei - ros da Frente Popular e Trabalhista, pessoas que nos ouvem atra vés da Rádio SOBRAL e em seus lares o meu boa noite. Início , Senhor Presidente, o meu pronunciamento falando da Feira Agro - pecuária que se realizou no fim da semana passada. Gostaria de parabenizar a Comissão organizadora, o comissário do Sindicato o meu amigo Alfeu Oliveira, também o amigo Claúdio Almeida, Presidente do Sindicato,o José Oliboni, o Juja, o Secretário Paulo Yugueiros, enfim, o amigo Nenê que também fazia parte na ajuda' dos trabalhos e a todos que participaram de uma forma ou de ou - tra daquele evento, teve um grande êxito e realmente nós tivemos uma grande Feira Agropecuária aqui em Butiá, dando exemplos para outras cidades que por ventura venha também realizar este tipo ' de evento. Também gostaria de parabenizar, Senhor Presidente , aos organizadores da Festa de Santa Bárbara, muito bem organizada pela Diretoria da Associação de Moradores da Vila Nova, em es pecial o Presidente daquela Associação, o Dedé e toda sua diretoria, pelo que eu fiquei sabendo e também dei uma rápida passagem pela festa, foi registrado o maior público dos últimos anos naquele evento. Então realmente estão de parabéns, a comunidade católica, a comunidade em geral de Butiá está de parabéns por es ta brilhante festa que é a Festa de Santa Bárbara. Também falar Senhor Presidente, da promoção Natal Luz. Estamos aí, é sós nos' deslocarmos durante a noite em nossa cidade e o brilho está es - tampado nas casas e nos estabelecimentos comerciais, as casas ' decoradas com luzes e também está entrando uma Indicação de nº ' 107 que entrará na pauta dessa reunião que dará uma premiação , se for aprovada pelos nobres colegas Vereadores para a premia - ção de isenção do IPTU em 100 % para o ano de 98, em 2º lugar ' 50 % de desconto e o 3º lugar 35 %, nada mais justo, acho que é feito com justiça, porque em quase todas as cidades do RS e tam- bém do País e também do País e também do mundo nós, vemos atra - vés da televisão as cidades bem decoradas e realmente entrando '

Scanned with CamScanner

no espírito natalino, coisa que realmente comove a toda família brasileira, sem dúvida nenhuma. Gostaria também, Senhor Presidente, de ressaltar o Dia da Justiça, mandar os cumprimentos ao juiz que já não está mais aqui, um deles, Dr. Ciro Pestana Púperi, de grande trabalho de relevante trabalho na nossa comunidade, agora a Drª. Cristiane Busato Zardo, o Promtor de grande trabalho também em nossa comunidade, Dr. André Gonçalves Martines, a Defensora Pública, Drª. Zenir Azzi, os funcionários do FORUM, e também todos os advogados de nossa cidade, em especial aos colegas Vereadores, o Vereador Cândido, o Vereador Fernando Lopes e também o nosso Assessor Jurídico, Dr. Carlos Florisbal, mas, Senhor Presidente, eu não gostaria de voltar ou de entrar neste assunto que irei entrar agora, abordar, mas quando entraram alguns documentos falando em moralidade pública ao qual meu nome está citado como professor eu não poderia deixar de buscar alguns fatos que aconteceram e estão documentados nessa Casa através do Tribunal de Contas do Estado. E esses fatos relatam o seguinte, Senhor Presidente, comunidade que também ouve nesse momento. Em 18/03/93, documento nesta casa, que se encontra nessaa Casa Legislativa nós tivemos o Secretário de Administração se auto pagando, uma diária e parte de outra diária no valor de cento e sessenta e um mil, setecentos e cinquenta cruzeiros na época. Isso está documentado, está nesta Casa. Tivemos também a Secretaria de Educação que se auto pagou-se o correspondente a duas diárias no valor de duzentos e oitenta e oito mil cruzeiros e mais uma diária no valor de cento e quarenta e quatro mil cruzeiros. Também tivemos no dia 05/02/93 a Secretária auto pagou-se duas diárias no valor de duzentos e sessenta e dois mil cruzeiros e parte de uma diária a servidor de cinqüenta e oito mil seiscentos e cinquenta cruzeiros. A Secretaria ainda, em 13/07/93, auto pagou-se uma diária no valor de trezentos e noventa e um mil cruzeiros e mais ressarcimento de diárias, viagens feitas data anterior ao pagamento. Esses relatos, Senhor Presidente, foram apontados pelo Tribunal de Contas e para quem não sabe o funcionário que for sair do Município a serviço dele pela Casa Legislativa ou pelo Executivo pode perceber uma diária ou o ressarcimento das despesas com hospedagens e tudo mais. Isso não aconteceu. Foram recebidas as diárias e também o ressarcimento das despesas. Isso não é esse Vereador que fala, o Tribunal de Contas que aponta. Diz na letra T do documento: Tanto o Secretário de Administração da época como a Secretária de Educação se auto pagaram por adiantamento do qual são responsáveis a título de diária. Tivemos mais uma situação também de que, diz mais ou menos o seguinte o documento. Entende a equipe de auditores que o servidor no período de maio a dezembro de 93 percebeu remuneração indevida, visto que conforme foi possível comprovar através dos controles de efetividade, diz as folhas, informar com o próprio servidor constatou-se que esse não exerceu atribuição de professor não fazendo jus a esta remuneração. Ou seja, o Vereador que hoje está nesta Casa não trabalhou de professor no Município e percebeu seus vencimentos ao qual aponta o Tribunal de Contas que terá que ser desenvolvido pelo Ex- Prefeito Luiz Marcelo de Assis Espinosa

Scanned with CamScanner

mais ou menos o correspondente a cinco mil reais, em torno disso terá que ser devolvido, e esse documento foi aprovado nessa Ca - sa, são as contas de 93 e que foi aprovado por unanimidade, ou ' seja, a pessoa citado aprovou e está ciente do erro e do paga - mento indevido. Nós temos mais, aqui diz o documento: sendo as sim, o montante de duzentos e sessenta e nove mil, oitocentos e oitenta e um cruzeiros e dezenove centavos, valor nominal perce- bido a maior deve ser ressarcido aos cofres públicos municipais. Então está aqui no documento bem claro que esses valores que fo ram recebidos terão que ser devolvidos aos cofres públicos muni cipais. Diz mais adiante nos documentos dos autos e fatos pra - ticados: os pagamentos indevidos de hospedagem do Prefeito quan do em viagem eis que houve o recebimento de diárias para tais ' deslocamentos alcançando a cifra de doze mil , quinhentos e ses- senta e dois cruzeiros, na época. Também aponta acúmulo de re - muneração paga ao Secretário de Administração e professor Munici pal, cursando que não exerceu essa atribuição no exercício de 19 93 e percebeu remuneração correspondente , importando o valor já citado. E aqui tem o voto do Tribunal de Contas. Na letra A ' diz: pela imposição de débito no montante nominal a duzentos e oitenta e cinco mil, trezentos e quarenta e oito cruzeiros e cin co centavos de responsabilidade do Senhor Luiz Marcelo de Assis' Espinosa referente a pagamentos de hospedagens já coberta por ' diárias. Ressarcimento de hospedagem já coberta por diárias , ou seja, ilegal. E de acúmulo de remuneração. Que também já foi citado. E na letra C, mais embaixo: pela imposição de multa ao responsável no valor de quinhentos reais(TROCA DE FITA) e pagos' em 30/12/96, exonerados e pagos, não ficou para janeiro, foram pagos. Tenho a lista de todos os funcionários , mas não convém' dizer até por uma questão de ética, mas vou salientar só um de= les que tem dois empenhos, tem duas exonerações, Renato Oliveira marido da ex- secretária , dois mil , cento e cinqüenta e um com trinta e quatro reais. E tem o número do empenho, 4637 . De no vo Renato Oliveira, dois mil e quarenta e sete com setenta e oi- to centavos, 4638. Dos oito funcionários que foram exonerados e pagos em 30/12 e os salários estavam atrasados , o 13º não ti - nha sido pago , que fique bem claro isso. Só esses oito que eu apurei, que foram os maiores e casualmente foram do mesmo parti- do, quinze mil, setecentos e setenta e nove com setenta e três ' somente esses oito, fora o restante que o salário era um pouco' melhor também foram exonerados e pagos. Também vou pegar esses' documentos e ficar em minhas mãos. Temos também, Senhor Presi - dente, vamos falar em moralidade, buscamos a moralidade públi - ca, claro que buscamos,a política precisa de moralidade pública. Temos um empenho de nº 4615/95 pago em 22/11/95 no valor de ' quinze mil reais para a AME, Associação Mundial de Ecologia onde o Secretário de Administração dera o Senhor Paulo Almeida que an dava nas esquinas planfeitianaí, um deles. Para frete e aduana' da tal ambulância que estaria em nosso Município. E aí eu pergun to: Cadê a ambulância ? Quinze mil só de aduana e frete para ' trazer a ambulância. E mais a viagem do Ex- Prefeito para a ' Alemanha e Estados Unidos, temos aqui de 11/02 a 21/02/96 os em penhos 454/96 só em diária da viagem do ex-Prefeito mil duzentos

Scanned with CamScanner

e oitenta reais, só em diárias, mais as passagens aéreas, dois' mil, duzentos e vinte, 454/96 o empenho. A viagem da ex- secretária de Educação para a Europa, temos aqui três mil, novecentos e trinta e seis, dois mil e cem e mil e duzentos , entre passagens e diárias, totalizando sete mil, duzentos e trinta e seis. Das despesas de viagem do Ex- Prefeito e da Ex- Secretária de Educação somaram dez mil, setecentos e trinta e seis reais, mais o frete e a aduana quinze mil reais, totalizando vinte e cinco ' mil, setecentos e trinta e seis. Para quê ? Cadê a ambulância ? O que foram buscar ? Dinheiro de quem ? Do bolso, como ' nós fomos a Florianópolis, como nós fomos também ao Rio de Janeiro, como nós fomos a Brasília? Eu fui com o meu dinheiro e com' a ajuda de alguns Deputados que eu já citei nesta tribuna. Mas ' esses valores aqui, vinte e cinco mil, setecentos e trinta e seis, dinheiro público, dinheiro público, dinheiro público do Município e se nós formos vinte e cinco mil , setecentos e trinta' e seis daria para ajudar o Hospital, vinte e três mil que é o repasse do Município , daria para pagar hoje, quem sabe ajudar a pagar a folha de pagamento, o 13º ou comprar uma ambulância equipada aqui para Butiá. Então, Senhor Presidente, realmente é chato a gente vir para a tribuna, mas quando falam que a gente é imoral ou fazem um documento pedindo para que a moralidade pública seja posta à Mesa, eu não poderia deixar de salientar esses' fatos, fatos que eu levantei, fatos que eu busquei, fatos que eu estou buscando. Que eu defendo o Prefeito Ademir é público e notório porque sou do PDT, é óbvio que vou defender o Prefeito Ademir sempre. E digo mais, tenho acompanhado a luta e o trabalho do Prefeito na busca das soluções dos problemas do Município , são muitos, sabemos que são muitos mas desencadearam, e as provas estão aqui documentadas, não queremos acusar A ou B, mas estão aqui documentadas as provas. Se vamos falar de moralidade vamos botar valores, não quero entrar no mérito da questão, eu fiz para comprar a minha Casa própria para pagar em 20 anos, foram ' quatrocentos reais do resto que ficou e botaram novembro, e era ' outubro, tudo bem, não quero aqui justificar com isso, mas vamos (cópia impossível) os valores e até podemos desculpar se de repente essas pessoas que fizeram isso foram para fazer suas casas para não pagar em vinte anos,quem sabe para pagar a vista, ' não vamos entrar no mérito da questão, a minha vai ser paga em ' vinte anos, será suado, mas pagarei,batalharei,se tiver que vender isso ou aquilo claro que farei,é pela casa própria, nenhum brasileiro deixa de buscar a casa própria, medir esforços para a busca da casa própia,foi isso que eu fiz,se isso é imoral ou não a comunidade então que decida,a comuninade é única e soberana,porque terá as urnas para,vamos dizer,julgar os atos dos Vereadores nessa Casa Legislativa.Agora se não levantar picuinhas eu não gostaria,sinceridade,a comunidade fique bem atenta a isso,quem me conhece sabe,os professores que vieram, me procurar dizendo que não acreditavam que aquilo tinha acontecido,de eu receber o meu salário integral de novembro o meu sálario de Vereador também em novembro, o Presidente está aqui,é testemunha,é pura mentira,é en-

Scanned with CamScanner

godo,é engano e tenho os documentos do qual eu realmente recebi, estão na minha casa, estão no meu trabalho, se quiserem mostro sem problema nenhum, e mais esses relatórios que eu tenho, tem outros documentos que teremos em mãos que estão sendo pedidos através do relatório mas, sinceridade, Senhor Presidente, não gostaria de estar nessa tribuna falando isso ainda mais num dia de hoje, 09 de dezembro de 97, meu pai, de 97, se o meu pai fosse vivo hoje estaria fazendo 61 anos , 67 anos, então é um dia triste para mim, passei o dia chateado, peguei esses documentos até com um certo nojo... Um minuto, Senhor Presidente, só para concluir . Até com certo nojo porque eu vi esses dias, ouvi falar que o Senhor Presidente foi abordado lá na saída do gabinete do Prefeito por uma senhora da comunidade e que implorava para o Senhor Presidente que parassem com essas brigas na tribuna. Não é verdade, Senhor Presidente ? Uma senhora pediu e com toda razão , a Casa Legislativa não é para brigas de a,b ou c, é para trabalhos, trabalhos em prol da comunidade como já falaram aqui, agora eu não posso de maneira nenhuma ficar curvado a calúnias e difamações, porque a herança que o meu falecido pai deixou foi honestidade, humildade e vontade de vencer e isso ninguém vai denegrir , por mais que lata nas esquinas, ninguém vai denegrir a minha imagem de honesto. Muito obrigado, Senhor Presidente, e até segunda-feira.

O R D E M D O D I A

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Solicito leitura da pauta da sessão.

1º SECRETÁRIO VEREADOR JOSÉ ARI KALATA - Pauta para a sessão ordinária do dia 08/12/97: Indicação nº 106, da Vereadora Sandra Franceschi Araújo; Requerimento nº 103, do Vereador Maurício Roni de Souza Pereira; Baixando com regime de urgência projeto de lei nº 1474, do Executivo.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Eu pediria aos senhores vereadores, me referi ao Natal-Luz matéria que não é votada mas indicação mas apenas para concluir na pauta para encaminhar como sugestão para o Executivo Municipal. Se concordarem permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Então solicito ao Secretário que leia a indicação nº 106 e 107.

1º SECRETÁRIO VEREADOR JOSÉ ARI KALATA - Indicação nº 106/97, da Vereadora Sandra Franceschi Araújo. Indica ao Executivo Municipal a criação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Indicação nº 107/97. Indica ao Executivo Municipal a participação do Município na promoção Natal-Luz. Vereadores Fernando Lopes , Antônio Carlos de Oliveira e Frederico Solka Filho.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - As indicações serão encaminhadas ao destino. Solicito leitura do requerimento nº103/97.

1º SECRETÁRIO VEREADOR JOSÉ ARI KALATA - Requerimento nº 103/97. Requer do Poder Executivo cópia dos documentos referente ao

Scanned with CamScanner

pagamento do 13º do Ex- Prefeito Luiz Marcelo Espinoza e do relatório da despesa efetuada pelo Ex- Prefeito e da Ex- Secretária de Educação . Ver. Maurício Roni de Souza Pereira.
PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Em discussão o referido requerimento. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Projeto de lei nº 1474, do Executivo. Altera a redação da tabela VII da Lei Municipal nº 1107, que dispõe sobre os valores de taxa de expediente e emolumentos. O projeto trata de tributos , está pedindo regime de urgência até para que possa ser aprovada ainda nesta sessão legislativa que termina no dia 31 de dezembro para que possa esse novo tributo que é referente a taxas de inscrições para concurso público possa viger no ano de 1998 . Em discussão o pedido de regime de urgência. Em votação. Os Vereadores que forem a favor permaneçam como estão, caso contrário , manifestem-se. A questão da venda das ações dos telefones e também das ações da CEEE as informações chegaram depois da pauta e já vieram ainda que não se conseguiu individualizar as ações por telefone, nós vamos fazer a emenda com referência as ações dos telefones da Câmara até que a gente possa pagar algum credor aí com esse dinheiro e votamos na segunda-feira que vem então.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS :

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Consulto se há inscrições. O Vereador Marcos e o Vereador Maurício. Primeiro o Vereador Marcos Espinoza por cinco minutos sem poder ser aparteado.
VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Senhor Presidente, colegas Vereadores, comunidade que nos escuta. Não vou perder muito tempo com assuntos de tão pouca importância até porque a comunidade de Butiá precisa delinerar bem a conduta de certos Vereadores e aquele Vereador que não tem a coragem, como o Vereador Maurício de citar meu nome aqui nessa tribuna é porque ele não tem convicção e foi muito mal orientado pelo seu Prefeito, muito mal orientado e tentou e tenta de uma forma muito errada justificar o injustificado para essa comunidade. Quero lembrar o Vereador que em primeiro lugar não conhece leis, não conhece um pingo de leis, não sei como é que está ainda se mantendo há um ano nesta Câmara, nessa Casa. Em segundo lugar as contas de 1993 foram aprovadas pelo Tribunal de Contas e aprovadas por esta Casa e este Vereador que tinha mandato não estava nessa Casa, Vereador, o Senhor deve se informar muito bem e dizer ao seu Prefeito que está lá na sua mansão escutando e que passaram muitas horas elaborando um roteiro para em 20 minutos querer dizer aquilo que não tem coragem de dizer pessoalmente ou de discutir ou porque não tiveram coragem de contestar na época venham querer aqui tapar sol com peneira . Agora entendo porque que vem projetos errados, porque a SEcretária de Administração que é irmão do Prefeito demora muito tempo tirando xerox e vasculhando a administração passada, tem que cuidar do agora ou isso que o Senhor está fazendo aqui agora tentando justificar o que não é justificado, porque não convence , é para desviar a atenção e essa artimanha eu conheço muito bem do Senhor Prefeito Municipal, desviar a atenção para os problemas que estão aí que foram citados aqui ou quem sabe nós podemos esconder da comunidade muitas coisas que não querem que nós dis-

Scanned with CamScanner

cutamos nessa tribuna. Então aquele homem público que precisa dizer que é honesto eu já começo a desconfiar porque isso aí a gente não precisa estar dizendo, isso aí a gente tem que provar com' seus atos. Então nós temos a convicção do que fazemos, temos a ' certeza do que fazemos e não precisamos de aulinha particular e' nem ser orientado para tentar desviar os assuntos que estão aí na Cidade Baixa, estão aí em todos os Bairros de Butiá com problema de saúde com problema de saneamento básico, com problema de iluminação pública, com problema de desemprego, a não ser aqueles ' filiados ao seu partido ou do seu conhecimento ou da sua família' que conseguem sem concurso público se colocar no Município com ' salário bastante qualificado em relação aos demais. Então nós queremos registrar, Senhor Presidente, que temos aqui nos conduzido debatendo os assuntos que vem a discussão nesse plenário e entre ' esses assuntos dizem a respeito a política municipal, estadual a política federal, os assuntos que nós nos colocamos contrários ou manifestamos a nossa intenção de voto contrário a isso é porque ' dizem respeito exatamente a comunidade de Butiá, ou seja, projetos e mais projetos para emprego, para empreguismo e isso não querem que seja dito, isso não pode ser dito. Então não adianta tentar mascarar uma verdade buscando montar processos porque essa ' história eu já conheço muito bem e chegará o tempo dessa tribuna' eu ocupar o espaço para falar das montagens feitas, das coisas ' que já são praxe serem feitas nos bastidores, nos gabinetes, em horários fora do expediente para tentar denegrir a imagem pública dos que estão e dos que foram administradores desse Município. As contas estão aí, cabe ao nobre Vereador exercer o seu papel e quando virem as contas a serem discutidas , fiscalizar, colocar o seu aparte, colocar a sua emenda, colocar a sua manifestação e votar contra , terem a coragem de votar contra. Agora não ' venham querer mascarar as coisas, não venham querer jogar para a comunidade inverdades para denegrir e não venham com suposições ' porque esse Vereador não fica com suposições, esse Vereador apresenta e assume os seus atos, assume lá na Delegacia, assume no ' FORUM, assume do tribunal de contas, assume na 4ª Câmara Criminal e assume seus atos, porque é um homem público e não faz intermeios, e se alguém tem dúvidas e se alguém ainda tem dúvida de ' onde originou a casa, o carro que vai nos órgãos competentes e ' e busque as informações, não precisa ficar fazendo rodeios para ' querer falar as coisas para o Vereador Marcos, diz na cara, diz ' na lata , porque assim é atitude de homem e acho que isso está ' sendo esquecida. Temos muito ainda, mas não é em cinco minutos ' que vamos colocar tudo o que devemos . E aí vem mais considerações já decoradas.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Vereador Maurício Roni de Souza Pereira por cinco minutos sem poder ser aparteado.

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE SOUZA PEREIRA - Explicações já acertadas . Senhor Presidente, eu vou citar aqui e sou bem homem para ' isto, o Senhor Secretário Marcos, então Marcos Luiz de Assis Espinoza Vereador hoje nesta Casa se auto pagou-se por uma vez e sua' irmã por três vezes. Está aqui documentado e não é mentira. Todas essas chacotas que falam hoje do Executivo são lançadas pelo' PSB, só não vê quem não quer. Assuntos de pouca importância o Vereador citou, mas não parece que é de tão pouca importância, mas'

Scanned with CamScanner

o Vereador ficou irritadinho quando eu coloquei algumas coisas ' que tocaram no seu nome. E outra, não é este Vereador, o Tribunal de Contas conhece leis e esse Vereador de acordo, com o passar ' do tempo também está conhecendo leis porque está lendo a lei orgânica e o regimento interno e por isso que estou aqui agora falando , estou me inteirando. O Tribunal de Contas conhece leis e o ' Vereador Marcos Espinoza aprovou essas leis que diz que o Prefeito Luiz Marcelo, de Assis Espinoza terá que devolver aos cofres ' públicos o que foi pego ilegalmente, irregularmente e esta aqui documentado. Quando ele fala da mansão do Senhor Prefeito real - mente e graças a Deus ele tem a sua mansão, agora o Vereador Marcos também tem a sua mansão lá no Poço-5, na Bela Vista lá, naque les dois Bairros, não sei me situar qual bairro agora, mas o Vereador tem a sua mansão lá também . Como ele conseguiu ? Eu nem' quero saber. A que eu conseguí vai ser paga em vinte anos, a que' ele conseguiu ele preste conta para quem quiser. A, digo mais, o' Vereador fala que assume o que fala e o que faz porque é homem pa ra isto, mas negou a sua assinatura perante a justiça, perante a lei e foi o que originou aquele processo contra o professor Ademir, porque o Vereador Marcos negou a sua assinatura perante a justiça,perante a lei. Isso todos sabem, só não sabe quem não ' quer. Quando ele fala das famílias sem concurso público, já falei minha esposa está no Piazito, tem magistério , 2º grau, mas quando ele estava na administração a família Espinoza toda , quase to da, não vamos generalizar , estavam lá também no Piazito, porque' eu trabalhei como professor lá, estava o irmão e estava a cunhada. Com concurso ? Não, porque se fosse com concurso , estariam ' aqui hoje trabalhando, não foi com concurso. Então se fala em empreguismo ? Observe a sua administração, Vereador, porque tinha' e não era pouco. Se temos hoje , estão aí as pessoas para verem mas naquela época eu não estava na política ainda e via, não co - nhecia a política. Bom, para terminar, Senhor Presidente, eu ' quero dizer que eu não preciso do Prefeito Ademir para montar dis curso ou montar processos, porque esse processo foi liberado pelo Senhor Presidente por um requerimento que eu fiz, esse processos ' que eu tenho, o xerox para a comunidade ver quando quiser e não ' vou para as esquinas , vou repetir de novo, porque isso é coisa ' de gente mesquinha e medíocre ir para as esquinas largar panfle - to e ainda mentirosos, porque não tem documentos , fizeram no com putador, não sei qual foi, pois esses documentos que eu tive aces so e montei, claro que eu montei, claro que eu montei, claro que eu montei, sou capaz para isso, montei aqui na sala na Bancada do ' PDT e quem me deu esse processo aqui foi a Diretora da Casa, a ' Ex- Secretária Maria Luzia, está aqui, o requerimento está aí, En tão não preciso do Prefeito Ademir para montar discurso. Tenho' muito o que aprender? É claro que tenho. Tem muitos Vereadores ' que são novos aqui que tem muito que aprender. Agora tem um detalhe , vou aprender com o professor Ademir, que bom, porque para ' mim, até provem em contrário é um exemplo de profissional, um e - xemplo de político, tem artimanha, é inteligente sabe articular a política , no bom sentido. Eu vou seguir quem ? Vou seguir alguns passos aqui que se auto pagaram ? Vou seguir ? Não sei. E u acho' que estou no caminho certo, talvez até posso estar errado, mas a- cho que não . Não preciso de discurso do professor Ademir e po-

Scanned with CamScanner

de contar comigo se ele estiver ouvindo agora , conte com este Vereador que é do PDT e vai até o fim no PDT, até o fim. Como tem muitas pessoas dizendo aí, do PSB, que o governo do professor Ademir está afundando, o barco está afundando, se afundar eu afundo junto, sem problema nenhum, afundo junto com a bandeira do PDT erguida, doa a quem doer e eu acho que dói muito nas pessoas quando a gente faz um trabalho, a gente faz um trabalho, um trabalho sério, um trabalho honesto, embora alguns duvidem, agora as minhas contas bancárias, todas as minhas contas particulares estão abertas, presto conta para quem quiser e a hora que quiser não sei se todos podem fazer isso, mas as minhas estão abertas para quando quiserem. Muito obrigado, Senhor Presidente.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 15 de dezembro de 1997, com a seguinte ordem do dia : REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ.

Sala das sessões, 08 de janeiro de 1997.

Ver. FERNANDO RUSKOWSKI LOPES-Presidente-.

Ver. JOSÉ ARI PALATA - 1º Secretário-.

mns/esa

Scanned with CamScanner